

Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas

P r o g r a m a ç ã o



11 de abril de 2006

Centro de
Convenções

Inmetro - Xerém



Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas



Objetivo

O Inmetro, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, vem promovendo encontros periódicos, denominados painéis setoriais, envolvendo os setores público, acadêmico e privado, visando identificar as necessidades e prioridades da sociedade, em termos de confiança das medições e da conformidade de produtos, bem como ampliar a sua articulação com estes setores.

Dentro deste espírito, estamos promovendo o "Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas", voltado aos aspectos de segurança elétrica, segundo o que estabelecem as normas e regulamentos que regem a matéria no Brasil.

A partir dos resultados obtidos na Comissão Técnica de Plugues e Tomadas, coordenada pelo Inmetro, fórum no qual são discutidos e sugeridos, com a participação dos segmentos interessados, os requisitos para a elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, constatou-se que parte dos interessados tem entendimentos distintos, sob os pontos de vista técnico e operacional, com reflexos importantes na produção industrial e na segurança do cidadão e das instalações elétricas, exigindo uma rediscussão ampla e profunda, face a sua relevância.

Inicialmente, o Painel foi idealizado com foco na ampla divulgação do novo padrão, mas como parte dos interessados divergem sobre alguns aspectos do Regulamento, ficou evidenciado que seria necessário reunir todo o segmento, para uma ampla discussão.

Diante deste cenário, o Painel reforça e amplia a articulação do Inmetro com a comunidade industrial e técnica na área de componentes elétricos.

Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas



Antecedentes

O Inmetro tem direcionado os seus esforços sobre o tema, desde a edição da Resolução nº 1, de 14/10/1981, do Conmetro - Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, que considerou Plugues e Tomadas, um dos produtos prioritários para concessão da Marca de Conformidade às Normas Brasileiras.

Desde então, o Inmetro vem trabalhando junto com o setor produtivo para viabilizar a regulamentação de plugues e tomadas no Brasil, tendo, neste sentido, publicado a Portaria Inmetro nº 111, de 20 de setembro de 1983, que tornou obrigatória a certificação de plugues e tomadas, baseada nas normas técnicas de segurança da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Durante os anos que se seguiram, foi evidenciada a necessidade de consolidar um padrão para o país, garantindo a adequada proteção para o cidadão e a eficiência energética, sem deixar de lado os anseios da indústria, que necessitava de um produto economicamente viável para se firmar no mercado.

É importante destacar que o padrão de tomada hoje vigente no país permite a inserção de vários modelos de plugues, conectados a equipamentos de diferentes tensões e correntes, o que pode ocasionar, além da perda dos equipamentos, danos à instalação elétrica.

De fato, exigências de um padrão vêm ao encontro de uma tendência internacional e ganharam espaço em muitos países que criaram seus próprios "padrões de mercado", como consequência da pressão da sociedade por produtos mais seguros e mais eficientes. Entre esses países, podemos destacar a Argentina, o Chile, o Uruguai, os EUA, o Canadá, a França, a Itália e o Japão.

Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas



É justamente neste contexto que se faz necessária a implementação do padrão, por meio da Norma NBR 14136:1998, para que sejam totalmente atendidos os ensaios de segurança elétrica (particularmente, os ensaios de inserção unipolar e inserção parcial).

Com o padrão, portanto, todos os produtos no mercado passarão a atender plenamente aos requisitos de segurança e terão total aderência à norma de instalações elétricas NBR 5410, o que irá respaldar ainda mais o consumidor quanto aos mínimos requisitos de segurança.

Para estabelecer as bases da regulamentação, foi publicada a Portaria nº 136, de 04 de outubro de 2001, que visa à implementação do padrão de plugues e tomadas, zelando, assim, pela eficiência energética de dispositivos elétricos e pela segurança das instalações elétricas de baixa tensão. A referida Portaria, por meio do regulamento nela contido, estabelecia prazos e tornou obrigatória a certificação pelas normas :

- Norma NBR 14136:1998 - plugues e tomadas para uso doméstico e análogos até 20A/250Vc.a. - Padronização
- Norma NBR 6147:1997 - plugues e tomadas para uso doméstico e análogos - Especificação

Face à solicitação do setor fabril e das entidades de classe (ABINEE e ELETROS), foi publicada a Portaria n.º 019, de 16 de janeiro de 2004, estabelecendo novos prazos para a regulamentação e para a entrada em vigor do padrão brasileiro de plugues e tomadas, sem deixar de lado as necessidades dos fabricantes quanto à depreciação dos investimentos gastos nos ferramentais. Esta Portaria, por meio do regulamento nela contido, estabelece prazos mais dilatados e diferenciados para que fabricantes, importadores, lojistas e varejistas se adequem ao padrão.

Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas



Descrição

O evento^(*) será realizado ao longo de um único dia, conforme programação a seguir.

A abertura será dedicada à apresentação da visão do Inmetro no contexto da Certificação de plugues e tomadas, inserido como um dos seus programas de Avaliação da Conformidade. Nos módulos subseqüentes serão abordados temas específicos, sendo que no primeiro e no segundo módulos serão tratados aspectos da segurança, que impactam no cidadão e nas instalações elétricas. No terceiro módulo serão abordados os aspectos, relacionados às ações das entidades normativas, das associações e entidades de classe. No quarto módulo haverá uma mesa redonda onde serão discutidos os aspectos econômicos do mercado e os interesses da indústria e do comércio. No quinto módulo, haverá uma mesa redonda final, onde serão abordados temas inerentes às futuras ações do Inmetro na área de qualidade para o padrão de plugues e tomadas.

Além da sugestão de ações específicas a serem definidas nos módulos, o painel irá levantar informações que visam minimizar o impacto e facilitar a adoção do novo padrão, além de discutir a necessidade de realização de futuros painéis sobre temas mais específicos na área de certificação de componentes elétricos.

() disponível no site www.inmetro.gov.br*

Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas



Programa

9h Credenciamento

10h Abertura
A visão do Inmetro
João Jornada - *Presidente do Inmetro*

10h30min Módulo I
O impacto do padrão brasileiro de plugues e tomadas na segurança do cidadão
Coordenador: Alfredo Carlos O. Lobo - *Diretor da Qualidade do Inmetro*

Palestras

Ensaio realizados nos Plugues e Tomadas, visando a segurança.
Álvaro Theisen - Labelo

Discutir os aspectos de segurança do padrão brasileiro de plugues e tomadas tendo como base a NBR 6147 e NBR 14136, o número de pólos, a corrente nominal, a tensão de isolamento, o material termoplástico auto-extinguível, prensa cabo interno e os contatos do plug com protetor isolante.
Magno de Almeida Ruivo - Siemens

Como o emprego do padrão brasileiro de plugues e tomadas irá afetar as atividades relacionadas ao processo de regulamentação, normatização e padronização, da atividade de comercialização de energia elétrica e ao atendimento do consumidor.
A confirmar

Análise do cenário atual e perspectivas visando a garantir custos acessíveis e a segurança do consumidor, enquanto usuário do padrão brasileiro de plugues e tomadas.
Marcos Pó - IDEC

11h30min Debate

Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas



11h45min

Módulo II

O impacto do padrão brasileiro de plugues e tomadas na segurança das instalações elétricas

Coordenador: Gustavo Kuster - *Gerente da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade do Inmetro*

Palestras

Como foi estruturada a NBR 5410 e como esta prevê a utilização da NBR 14136.

José Rubens Alves de Souza - *Coordenador NBR 5410*

Como o padrão de plugues e tomadas poderá afetar a formação do prêmio dos seguros prediais no país.

A confirmar

Como o padrão de plugues e tomadas poderá impactar na oferta de adaptadores para conexão dos equipamentos com as tomadas atualmente instaladas. Estágio dos plugues e tomadas padrão.

Fabian Yaksic - *Abinee*

Análise do cenário atual e perspectivas visando a garantir a segurança do consumidor, enquanto usuário do padrão brasileiro de plugues e tomadas.

Alessandra Macêdo - *Pro Teste*

12h45min

Debate

13h

Almoço

14h30min

Módulo III

A base normativa do padrão de plugues e tomadas

Coordenador: Gustavo Kuster - *Gerente da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade do Inmetro*

Palestras

Como estão sendo estruturadas no âmbito da ABNT as normas plugues e tomadas tendo como base a NBR 14136.

Eugenio Tolstoy - *ABNT*

O porque da escolha do plugue e tomada padrão - NBR 14136. Apresentação de padrões de Plugues e Tomada Padrão, utilizados em outros países.

Vicente de Paula Neves - *Presidente da CE 03:023.02 - Comissão de Estudos de Interruptores, Tomadas, Pinos e Placas de Uso Geral, do CB 03 da ABNT*

15h

Debate

Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas



15h15min

Módulo IV

O impacto do padrão brasileiro de plugues e tomadas na indústria e no comércio

Coordenador: Alfredo Carlos O. Lobo - *Diretor da Qualidade do Inmetro*

Mesa Redonda

Análise do cenário atual e das perspectivas, visando garantir a maior proteção do cidadão e a competitividade de Produtos e Serviços Brasileiros.

FAME - Fábrica de Aparelhos e Material Elétrico Ltda

Enerbras Materiais Elétricos Ltda

Sindicel

Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos - Eletros

Sincoelétrico

16h15min

Esclarecimentos Adicionais

16h30min

Módulo V

Análise do cenário atual e as perspectivas segundo o Inmetro

Coordenador: Alfredo Carlos O. Lobo - *Diretor da Qualidade do Inmetro*

Mesa Redonda

Análise do cenário atual e as perspectivas para implementação do uso da NBR 14136 (Plano de Ação), visando garantir a maior proteção do cidadão e a competitividade de Produtos e Serviços Brasileiros.

Inmetro e Convidados

16h50min

Esclarecimentos Adicionais

17h30min

Encerramento